

Status Profissional: ( ) Graduação (X) Pós-graduação ( ) Profissional

**Avaliação da alteração dimensional de restaurações temporárias utilizadas durante tratamento endodôntico**

Alonso, A.L.L.<sup>1</sup>; Albergaria, L.S.<sup>2</sup>; Maenosono, E.M<sup>2</sup>; Scotti, C.K<sup>2</sup>; Bombonatti, J.F.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

<sup>2</sup> Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

O objetivo deste trabalho foi avaliar a alteração dimensional de restaurações temporárias utilizadas durante tratamento endodôntico, utilizando-se um cimento de ionômero de vidro convencional (Ion Z – FGM), comparativamente a dois materiais restauradores temporários (Obturador Provisório Normal Villevie e Cimpat – Septodont). Foram utilizadas coroas de molares confeccionadas em resina epóxi com preparamos para acesso coronário realizado. As cavidades foram restauradas com os diferentes materiais, constituindo-se 3 grupos experimentais, com n=14 para cada grupo experimental. Foi realizado o teste de alteração dimensional volumétrica utilizando-se um micro tomógrafo modelo Skyscan 1174 Bruker (Kontich, Bélgica), para o escaneamento imediato após inserção dos materiais, após imersão em água deionizada por um período de 7 dias e 30 dias. Posteriormente, os escaneamentos foram reconstruídos utilizando o software NRecon Bruker (Kontich, Bélgica) e analisados utilizando o Software CTan Bruker (Kontich, Bélgica). A análise dos resultados foi feita por ANOVA a 2 critérios com medidas repetidas e Teste Bonferroni ( $p < 0,05$ ). Os materiais seladores temporários Cimpat e Villevie, apresentaram expansão volumétrica nos períodos de 7 e 30 dias comparados ao período inicial; enquanto o cimento de Ionômero de Vidro Ion Z apresentou ligeira contração volumétrica. Portanto, O cimento de ionômero de vidro Ion Z foi o material que apresentou maior estabilidade dimensional, sem alteração significante nos 3 períodos avaliados.

Apoio: FAPESP 2017/22796-2